



UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
PMM - PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
EDITAL Nº 1/2018



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova.

TIPO DE PROVA

Z

De acordo com o subitem 7.15.13 do Edital, cabe ao candidato conferir se a letra do **TIPO DE PROVA** constante em seu Cartão de Respostas corresponde a letra do **TIPO DE PROVA** desse Caderno de Questões recebido. Caso haja qualquer divergência, o candidato deverá, imediatamente, informar ao Fiscal de Sala e solicitar a substituição do Caderno de Questões. O Cartão de Respostas será corrigido de acordo com o gabarito do **TIPO DE PROVA** constante no seu Cartão de Respostas.

Cargo: **ORIENTADOR EDUCACIONAL**

NÍVEL:
SUPERIOR I

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 13.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um cargo diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas** e a **Folha da Prova Dissertativa**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões objetivas**, a proposta da **Prova Dissertativa** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha da Prova Dissertativa**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões**, do **Cartão de Respostas** ou da **Folha da Prova Dissertativa** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação. Da mesma forma, não é permitido fazer registros na **Folha da Prova Dissertativa** que possibilite a identificação do candidato.
- A **Folha da Prova Dissertativa** será desidentificada pelo Fiscal na sua presença.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova (Prova Objetiva e Prova Dissertativa), incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de quatro horas e trinta minutos.
- Colabore com o Fiscal, na coleta da impressão digital.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas** e fazer a **Prova Dissertativa**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e a **Folha da Prova Dissertativa**. A não entrega desse material implicará a sua eliminação no Concurso.
- Somente será permitido na última hora que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

TÓPICO: Língua Portuguesa

Texto 1

A MISSA DO COUPÉ

Machado de Assis

“Na Igreja de São Domingos diz-se hoje uma missa por alma de João de Melo, falecido em Maricá.”

Não se sabendo quem mandava dizer a missa, ninguém lá foi. A igreja escolhida deu ainda menos relevo ao ato; não era vistosa, nem buscada, mas velhota, sem galas nem gente, metida ao canto de um pequeno largo, adequada à missa recôndita e anônima.

Às oito horas parou um coupé à porta; o lacaio desceu, abriu a portinhola, desbarretou-se e perfilou-se. Saiu um senhor e deu a mão a uma senhora, a senhora saiu e tomou o braço ao senhor, atravessaram o pedacinho de largo e entraram na igreja. Na sacristia era tudo espanto. A alma que a tais sítios atraía um carro de luxo, cavalos de raça, e duas pessoas tão finas não seria como as outras almas ali sufragadas. A missa foi ouvida sem pêsames nem lágrimas. Quando acabou, o senhor foi à sacristia dar as espórtulas. O sacristão, agasalhando na algibeira a nota de dez mil-réis que recebeu, achou que ela provava a sublimidade do defunto; mas que defunto era esse? O mesmo pensaria a caixa das almas, se pensasse, quando a luva da senhora deixou cair dentro uma pratinha de cinco tostões. Já então havia na igreja meia dúzia de crianças maltrapilhas, e, fora, alguma gente às portas e no largo, esperando. O senhor, chegando à porta, relanceou os olhos, ainda que vagamente, e viu que era objeto de curiosidade. A senhora trazia os seus no chão. E os dois entraram no carro, com o mesmo gesto, o lacaio bateu a portinhola e partiram.

A gente local não falou de outra coisa naquele e nos dias seguintes. Sacristão e vizinhos lembravam o coupé, com orgulho. Era a missa do coupé. As outras missas vieram vindo, todas a pé, algumas de sapato roto, não raras descalças, capinhas velhas, morins estragados, missas de chita, ao domingo, missas de tamancos. Tudo voltou ao costume, mas a missa do coupé viveu na memória por muitos meses. Afinal não se falou mais nela; esqueceu como um baile.

ASSIS, Machado de. *Esaú e Jacó*. São Paulo: Editora Globo, 1997, p. 10.

Glossário:

Coupé (ou cupê) – Carruagem ou carro de duas portas.
Desbarretar – Retirar o barrete ou o chapéu.
Espórtula – Esmola.

01 O trecho do romance *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis, tem como objetivo:

- (A) opinar contra o hábito do prejulgamento.
- (B) narrar um episódio marcado pela diferença social.
- (C) exortar a elegância da classe abastada.
- (D) dissertar sobre as missas por alma.
- (E) descrever o falecimento de um homem importante.

02 Em “E os dois entraram no carro, com o mesmo gesto, o lacaio bateu a portinhola e partiram.” (linhas 28-29), “o mesmo gesto” se refere a:

- (A) “Saiu um senhor e deu a mão a uma senhora...” (linha 10)
- (B) “O senhor, chegando à porta, relanceou os olhos, ainda que vagamente...” (linhas 25-26)
- (C) “A senhora trazia os seus no chão.” (linhas 27-28)
- (D) “...o lacaio desceu, abriu a portinhola, desbarretou-se e perfilou-se.” (linhas 8-9)
- (E) “...a luva da senhora deixou cair dentro uma pratinha de cinco tostões.” (linhas 22-23)

03 De acordo com o texto, em “O sacristão, agasalhando na algibeira a nota de dez mil-réis que recebeu, achou que ela provava a sublimidade do defunto...”, (linhas 17-20) “sublimidade” significa:

- (A) prestígio.
- (B) passamento.
- (C) ostracismo.
- (D) espiritualidade.
- (E) altruísmo.

04 “Coupé”, “dez mil-réis”, “cinco tostões”, “lacaio” constituem um léxico que comprova a variação linguística entre:

- (A) situações de fala.
- (B) regiões.
- (C) níveis sociais.
- (D) fala e escrita.
- (E) gerações.

05 Entre as partes do período “Não se sabendo quem mandava dizer a missa” e “ninguém lá foi” (linhas 3-4), há, respectivamente, uma relação de:

- (A) causa e consequência.
- (B) consequência e condição.
- (C) consequência e causa.
- (D) condição e causa.
- (E) causa e condição.

06 Marque a opção em que as palavras são acentuadas pela mesma regra.

- (A) pé – pêsames.
- (B) memória – sítios.
- (C) lá – à.
- (D) Esaú – ninguém.
- (E) atraía – lágrimas.

07 Em termos morfológicos, todas as opções a seguir apresentam palavras no grau diminutivo, EXCETO a seguinte:

- (A) velhota. (linha 6)
- (B) pratinha. (linha 23)
- (C) pequeno. (linha 7)
- (D) portinhola. (linha 29)
- (E) pedacinho. (linha 12)

Texto 2

PADRE ANCHIETA

A história do Padre José de Anchieta (1534 – 1597), canonizado pelo Papa Francisco no Vaticano, tem um breve e marcante episódio na cidade de Maricá.

5 Em 1584, o padre considerado Apóstolo do Brasil e Fundador Histórico de Maricá realizou a chamada 'Pesca Miraculosa' ou 'Pesca Milagrosa' na Lagoa de Maricá, mais precisamente na localidade de Araçatiba, junto com índios nativos da região. Ele também realizou uma catequização.

10 Na pesca miraculosa, o Padre José de Anchieta, que passou a se chamar São José do Anchieta após a sua canonização, antecipava aos índios quais peixes eles trariam ao barco em determinada região da Lagoa de Maricá.

15 A pescaria foi tão abundante e variada que a praia se abarrotou de homens, que eram poucos para a salga de tantos peixes. Uma estátua do padre foi colocada no local em 1997, quando se completaram 400 anos de sua morte, porém, pouco tempo depois foi roubada e até hoje não se conhece o seu paradeiro.

20 O local da primeira missa realizada por ele ainda é lembrado, porém, com muita vegetação e pouca informação de que aquele lugar é histórico no município. Muitos moradores sequer sabem o significado da cruz afixada para demarcar o local da primeira missa celebrada na cidade de Maricá.

Adaptado. Fonte: <http://maricainfo.com/2014/04/02/marica-padre-jose-de-anchieta-e-a-pesca-miraculosa.html> . Acesso em 18 jul 2018.

08 A breve biografia de Padre Anchieta apresenta como recurso de impessoalização bastante produtivo:

- (A) o uso de pronome indefinido: "...pouca informação de que aquele lugar é histórico no município." (linhas 23-24)
- (B) o sujeito oculto: "...pouco tempo depois foi roubada..." (linhas 19-20)
- (C) o emprego de oração reduzida: "...canonizado pelo Papa Francisco no Vaticano..." (linha 2)
- (D) a substituição por pronome: "Ele também realizou uma catequização." (linhas 8-9)
- (E) a voz passiva: "Uma estátua do padre foi colocada no local em 1997..." (linhas 17-18)

09 "O local da primeira missa realizada por ele ainda é lembrado, porém, com muita vegetação e pouca informação de que aquele lugar é histórico no município" (linhas 21-24). Em relação à informação precedente, o conectivo sublinhado:

- (A) soma uma ideia de mesma orientação discursiva.
- (B) introduz uma ideia conclusiva.
- (C) indica uma ideia alternativa.
- (D) anuncia uma ideia contrária à expectativa criada.
- (E) apresenta uma ideia explicativa.

10 O termo sublinhado em "Muitos moradores sequer sabem o significado da cruz afixada para demarcar o local da primeira missa celebrada na cidade de Maricá." (linhas 24-26) tem valor:

- (A) pronominal.
- (B) preposicional.
- (C) conjuntivo.
- (D) adverbial.
- (E) adjetivo.

TÓPICO: Raciocínio Lógico e Noções de Informática

11 A quantidade de siglas com **quatro** letras distintas, formadas a partir das letras do conjunto {A, B, C, D, E, F}, é igual a:

- (A) 1340.
- (B) 1296.
- (C) 1200.
- (D) 720.
- (E) 360.

12 O próximo número que completaria a sequência lógica **1, 4, 3, 16, 5, ...**, é:

- (A) 36.
- (B) 81.
- (C) 49.
- (D) 25.
- (E) 7.

13 Em um grupo estão reunidas 13 pessoas. Das afirmações abaixo, a única necessariamente verdadeira é:

- (A) pelo menos uma delas nasceu em março.
- (B) pelo menos uma delas mede mais do que 1,60 m.
- (C) pelo menos uma delas é estrangeira.
- (D) pelo menos duas delas são do sexo feminino.
- (E) pelo menos duas delas fazem aniversário no mesmo mês.

14 A negação lógica da afirmação condicional “se Ana adoecer, então Pedro fica triste” é:

- (A) se Pedro fica triste, Ana adoecer.
- (B) se Ana não adoecer, Pedro não fica triste.
- (C) Ana adoecer e Pedro não fica triste.
- (D) se Ana adoecer, então Pedro não fica triste.
- (E) Ana adoecer ou Pedro não fica triste.

15 Um grupo de 500 estudantes participa de uma pesquisa. Sabe-se que desses estudantes, 200 estudam Física, 240 estudam Matemática, 80 estudam Matemática e Física. Se um desses estudantes for sorteado, a probabilidade de que ele não estude Matemática e nem Física é:

- (A) 50%.
- (B) 45%.
- (C) 36%.
- (D) 28%.
- (E) 14%.

16 Avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir sobre o sistema operacional Windows 7.

- I Para acessar pastas compartilhadas as pessoas devem ter uma conta de usuário e uma senha.
- II O sistema operacional não possui um assistente para configuração de rede sem fio.
- III A conexão com a internet e o concentrador de rede são elementos opcionais de hardware para funcionamento de uma rede ponto a ponto.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, V e V.
- (B) V, F e V.
- (C) V, F e F.
- (D) F, V e V.
- (E) F, F e V.

17 Suponha que você digitou COR??.* na caixa “pesquisar” do Windows 7. Um possível resultado da localização de arquivos será:

- (A) CORAL.doc.
- (B) COR?BRANCO.txt.
- (C) COR??.bmp
- (D) CONTENTE.wmf
- (E) CO*.gif.

18 Na segurança da Informação existe um tipo de ataque em que iscas como “mensagens não solicitadas” são utilizadas para capturar senhas e dados de usuários na Internet. Esse ataque é conhecido como:

- (A) spoofing.
- (B) phishing.
- (C) hijacking.
- (D) engenharia social.
- (E) cookies.

19 Considere a seguinte planilha no MS Excel 2016:

Espaço reservado para rascunho

The screenshot shows the MS Excel 2016 interface. The ribbon includes 'Arquivo', 'Página Inicial', 'Inserir', 'Desenhar', 'Layout da Página', 'Fórmulas', 'Dados', and 'Revisão'. The formula bar displays '=D1-E2+D2'. The spreadsheet grid shows columns A through F and rows 1 through 6. The data in the grid is as follows:

	A	B	C	D	E	F
1				3		5
2				20		12
3				2		6
4				4		1
5				=D1-E2+D2		
6						

Na planilha supracitada, as células D1, D2, D3, D4, E1, E2, E3 e E4 possuem, respectivamente, os seguintes valores: 3, 20, 2, 4, 5, 12, 6 e 1. Ao se executar na célula E5 a fórmula =D1-E2+D2, o MS Excel retornará:

- (A) -29.
- (B) 11.
- (C) 32.
- (D) 1.
- (E) 0.

20 No MS Word 2016, o recurso para fazer a contagem de parágrafos em um texto digitado é:

- (A) referência cruzada.
- (B) pincel de formatação.
- (C) ortografia e gramática.
- (D) estrutura de tópicos.
- (E) contagem de palavras.

TÓPICO: Conhecimentos Específicos

21 Grinspun aponta que há tentativas de resgatar a importância da escolaridade para as estratégias de vida das camadas populares, chamando a atenção para:

- (A) o melhor preparo da formação de professores do ensino básico.
- (B) a promoção da ideia da *escola sem partido* nas diretrizes da LDB.
- (C) a necessidade de ampliar a participação dos pais no acompanhamento das tarefas de casa de seus filhos.
- (D) a inserção da educação inclusiva em todos os níveis de ensino.
- (E) a estrutura interna da escola como um dado significativo para o desempenho dos alunos.

22 O orientador educacional deve assumir uma postura política, considerando o aluno como parte do contexto social. Sobre as competências do orientador educacional, são feitas as afirmativas abaixo.

- I Tem como prioridade as orientações sobre as fragilidades cognitivas para a aprendizagem.
- II “Dialetriz” as relações e vê o aluno como um ser real, concreto e histórico.
- III Divide com as famílias dos alunos a responsabilidade do processo ensino-aprendizagem.

Das afirmativas acima, estão corretas:

- (A) apenas II.
- (B) I, II e III.
- (C) apenas III.
- (D) apenas II e III.
- (E) apenas I.

23 A boa Educação, segundo Grinspun, não se esgota apenas no racional, mas engloba:

- (A) o sensível e o emocional.
- (B) o passado e o futuro.
- (C) o orgânico e o social.
- (D) as percepções e as representações.
- (E) a ontogênese e a filogênese.

24 Sobre as ações propostas por Grinspun para a reflexão sobre o comportamento dos alunos, são feitas as afirmativas abaixo.

- I Desvelá-lo, trazendo à tona o que está oculto, menosprezado ou alienado.
- II Analisá-lo, priorizando o que, para o indivíduo, é o essencial, o relativo, o articular, o coletivo, o duradouro, o efêmero, o transformador, o ameaçador, etc.
- III Relacioná-lo com os outros cotidianos com os quais o indivíduo convive.
- IV Discuti-lo, interrogando sobre as determinações e obrigações, sobre as ambiguidades, sobre as diferenças e desigualdades.

Das afirmativas acima, estão corretas:

- (A) apenas II, III e IV.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) apenas I, III e IV.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) apenas I, II e III.

25 Sobre as ações que o Orientador Educacional deve promover, no âmbito da intervenção escolar, são feitas as afirmativas abaixo.

- I A discussão sobre o fracasso escolar à luz, somente, da dimensão pedagógica.
- II A viabilização de meios para que haja uma complementação das lacunas existentes, a fim de que não se efetive e cristalize o fracasso escolar.
- III O trabalho em relação à autoestima e às fontes viáveis de eliminação do fracasso.
- IV A disponibilização de espaços para que os alunos enriqueçam e aprofundem seu conhecimento.

Das afirmativas acima, estão corretas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) apenas II, III e IV.
- (C) apenas I, III e IV.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) apenas I, II e III.

26 O *bullying* é um fenômeno que se caracteriza por atos de violência:

- (A) física ou verbal, que ocorrem de forma repetitiva e intencional contra uma ou mais vítimas.
- (B) física ou verbal, que ocorrem de forma repetitiva contra uma ou mais vítimas.
- (C) física ou verbal, que ocorrem de forma intencional contra uma ou mais vítimas.
- (D) apenas verbal, que ocorrem de forma repetitiva e intencional contra uma ou mais vítimas.
- (E) apenas física, que ocorrem de forma intencional contra uma ou mais vítimas.

27 Sobre os muitos estudos que têm se ocupado com os fatores que motivam o *bullying* e com o perfil dos envolvidos, segundo Oliveira-Menegotto, Pasini e Levandowski, são feitas as afirmativas abaixo.

- I Há associação entre a violência doméstica e a violência escolar.
- II A maioria das agressões é de meninas.
- III As agressões mais frequentes são as físicas.
- IV O *bullying* está presente em meninos e meninas.

Das afirmativas acima, estão corretas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) apenas II e IV.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I e IV.
- (E) apenas I e III.

28 A produção científica sobre *bullying* está categorizada nos temas além da caracterização do *bullying* escolar em:

- (A) repercussões do *bullying* escolar; identificação, prevenção, intervenção e políticas públicas; análise jurídica do fenômeno; análise social do *bullying* escolar.
- (B) repercussões do *bullying* escolar; identificação, prevenção, intervenção e políticas públicas; escola e relação professor/aluno; análise jurídica do fenômeno.
- (C) repercussões do *bullying* escolar; identificação, prevenção, intervenção e políticas públicas; escola e relação professor/aluno; análise social do *bullying* escolar.
- (D) repercussões do *bullying* escolar; análise jurídica do fenômeno; escola e relação professor/aluno; análise social do *bullying* escolar.
- (E) análise jurídica do fenômeno; identificação, prevenção, intervenção e políticas públicas; escola e relação professor/aluno; análise social do *bullying* escolar.

29 A respeito das pesquisas científicas sobre o *bullying*, são feitas as afirmativas abaixo.

- I A falta de conhecimento sobre o *bullying* dificulta a identificação do fenômeno, o que reflete no seu monitoramento.
- II O *bullying* não deve ser tratado como um conteúdo escolar.
- III A educação física pode auxiliar no combate à violência.
- IV Há uma crise da autoridade docente.

Das afirmativas acima, estão corretas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) apenas II, III e IV.
- (C) apenas I, II e III.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) apenas I, III e IV.

30 Dentre as pesquisas que buscaram caracterizar o *bullying*, o estudo de Malta et al. (2010), citado por Oliveira-Menegotto, Pasini e Levandowski, mostra que há um significativo contingente de alunos vítimas de *bullying*. A pesquisa foi baseada em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), oriundos de uma pesquisa em parceria com o Ministério da Saúde, com 60.973 alunos do 9º ano do ensino fundamental de 1.453 escolas públicas e privadas de todo o território nacional. O estudo constatou que:

- (A) os respondentes, na maior parte, relataram ter sofrido *bullying* a partir do 6º ano do ensino fundamental.
- (B) o índice de ocorrência entre escolas públicas é de 68%, e de 32% em escolas privadas.
- (C) o fenômeno ocorre principalmente no 6º ano do ensino fundamental.

- (D) as agressões ocorrem, geralmente, na véspera do período avaliativo do semestre letivo.
- (E) não há diferença no índice de ocorrência entre escolas públicas e privadas.

31 Ao serem examinados os testes psicológicos comercializados no Brasil, no ano de 2003, verificou-se a baixa qualidade técnica em quase todos os instrumentos psicológicos avaliados. Por esse motivo, foi instituído o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI). A maioria dos problemas estava relacionada à:

- (A) falta de treinamento adequado dos profissionais no uso de técnicas de avaliação psicológica.
- (B) falta de articulação entre a visão teórica e epistemológica nos psicodiagnósticos.
- (C) falha dos projetos pedagógicos dos cursos de formação de psicólogos.
- (D) ausência de estudos de validade, precisão e normas.
- (E) ênfase da opção pela área clínica pelos profissionais no início da carreira.

32 Sobre os instrumentos de avaliação psicológica mais direcionados ao uso em Orientação Profissional e de carreira, segundo Pasian, Melo-Silva e Okino, são relacionados os itens abaixo.

- I QUATI (Questionário de Avaliação Tipológica).
- II PMK (Psicodiagnóstico Miocinético).
- III HumanGuide.
- IV EMEP (Escala de Maturidade para a Escolha Profissional).

Dos itens acima, estão corretos:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) apenas I, III e IV.
- (C) apenas II, III e IV.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) apenas I, II e III.

33 Associada à atualização técnico-científica dos procedimentos de avaliação psicológica, há o aprimoramento no tocante ao desenvolvimento conceitual e teórico da área. Nessa perspectiva, Pasian, Melo-Silva e Okino mostram que existem duas grandes diretrizes no campo da Orientação Profissional e de Carreira, sendo os modelos centrados:

- (A) na pessoa e no resultado.
- (B) nas ocupações e no processo.
- (C) no resultado e no processo.
- (D) na pessoa e no processo.
- (E) na pessoa e nas ocupações.

34 Sobre um exemplo de processo de orientação profissional realizado em uma jovem de 21 anos, que relatou estar muito indecisa sobre qual profissão seguir, foi organizado um processo de orientação em nove encontros. O relato a seguir apresenta um trecho do quarto encontro.

Bia trouxe pouquíssima informação sobre os cursos, mostrando que não buscou conhecer mais profundamente as profissões para quebrar possíveis crenças equivocadas que tivesse sobre elas. Com base nisso, a conversa no quarto encontro foi direcionada às dúvidas e planos de Bia para o futuro, tomando por base os marcos temporais de seis meses, dois anos, cinco e dez anos. Ela (Bia), com frequência, dizia “Como assim, daqui a dez anos?” ou “Eu me vejo normal.”. Bia pediu para ficar com a folha em que as anotações estavam sendo feitas e completar a tarefa em casa. (Barroso, S. M. “Escolhendo uma profissão: um exemplo de processo de orientação profissional”. Em BARROSO, S. M.; SCORSOLINI-COMIN, F.; NASCIMENTO, E. do. “Avaliação psicológica: da teoria às aplicações”. Editora Vozes.)

Com base no relato, é verificado que no planejamento da sessão o tema da orientação foi:

- (A) levantamento de interesses profissionais e conhecimento da “avalianda” sobre as profissões.
- (B) reconhecimento de limites e barreiras no percurso de vida.
- (C) estudo e discussão sobre as características das profissões.
- (D) autoconhecimento e investigação das influências na escolha profissional.
- (E) aprendizagem sobre a consciência de si em relação à história de vida.

35 Sobre Orientação Profissional, são feitas as afirmativas abaixo.

- I Seu processo não atende ao imediatismo comum entre as pessoas que desejam ajuda para escolher uma profissão.
- II É um importante momento de autoconhecimento.
- III O profissional auxilia que o orientando foque sua atenção para aspectos relevantes da escolha, que por vezes escapam de sua avaliação solitária.
- IV A decisão sobre a escolha profissional deve recair nas sugestões do orientador, com base na expectativa da família.

Das afirmativas acima, estão corretas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) apenas II, III e IV.
- (C) apenas I, III e IV.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) apenas I, II e III.

36 Segundo a visão de Winnicott, a provisão para a criança na saúde é uma questão de prover o ambiente que facilite a saúde mental individual e o

desenvolvimento emocional. Para ele o desenvolvimento emocional:

- (A) se dá com o fechamento da fase fálica, como a principal entre as demais.
- (B) ocorre na criança, se se proveem condições suficientemente boas, vindo o impulso para o desenvolvimento de dentro da própria criança.
- (C) é condição necessária, embora não suficiente para a maturidade das competências, também cognitivas.
- (D) determina todos os fatores que decorrerão no processo de decisão da pessoa frente às situações de ambiguidade.
- (E) decorre da boa estrutura familiar em que o casal está atento para os limites necessários à criança.

37 Para Winnicott, se a saúde é maturidade, então imaturidade de qualquer espécie é saúde mental deficiente, sendo uma ameaça ao indivíduo e à sociedade. Sendo assim é necessário prover:

- (A) limites na educação, orientação corretiva e terapia.
- (B) tolerância para com a imaturidade, orientação corretiva e profilaxia.
- (C) tolerância para com a imaturidade, terapia e profilaxia.
- (D) limites na educação, orientação corretiva e profilaxia.
- (E) apoio do Estado, recursos suficientes e orientação aos pais.

38 Sobre as necessidades mais precoces das crianças pequenas e lactentes, e aos extremos da dependência, podem ser considerados os graus de dependência em uma série. Segundo Winnicott, o grau de dependência extrema, além de esquizofrenia da infância e predisposição à doença mental “hospitalizável”, é definido também por:

- (A) trauma na fase oral.
- (B) figura materna insuficientemente boa.
- (C) família desestruturada.
- (D) excesso de flexibilidade na educação familiar.
- (E) deficiência mental não orgânica.

39 Para Winnicott, certas tendências no crescimento da personalidade são caracterizadas pelo fato de poderem ser verificáveis desde o início mais precoce, nunca chegando a se completar. Sobre esses fatos, são feitas as afirmativas abaixo.

- I Integração, incluindo integração no tempo.
- II Inserção, como a conquista de um relacionamento íntimo e à vontade entre a *psique* e o corpo, e o funcionamento do corpo.
- III Desenvolvimento da capacidade de estabelecer relações com objetos, a despeito do fato de que o indivíduo é um fenômeno isolado e defende este isolamento a qualquer custo.

IV Tendências e capacidades que gradativamente se revelam na saúde.

Das afirmativas acima, estão corretas:

- (A) apenas I, II e IV.
- (B) apenas II, III e IV.
- (C) apenas I, III e IV.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) apenas I, II e III.

40 Para Winnicott, o provimento para a criança na saúde e na crise deve partir de um padrão que consiste na identificação com o indivíduo, de tal maneira que seja possível prover aquilo de que ele necessita a qualquer momento. Para este padrão é necessário, além da provisão para concretizar o impulso criativo da criança:

- (A) continuidade, confiança e adaptação.
- (B) continuidade, autodeterminação e confiança.
- (C) continuidade, altruísmo e autodeterminação.
- (D) autodeterminação, confiança e adaptação.
- (E) altruísmo, confiança e adaptação.

41 A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) substitui o enfoque negativo da deficiência e da incapacidade por uma perspectiva positiva, considerando que:

- (A) os conceitos de diversidade, onde se incluem a deficiência e incapacidade, já estão bastante desenvolvidos na mentalidade brasileira.
- (B) o orçamento na área da saúde teve um aumento significativo nos últimos anos, sobretudo no que se refere a projetos de inclusão.
- (C) o desenvolvimento da tecnologia de inovação da qual o Brasil está entre os cinco melhores na escala mundial.
- (D) as atividades que um indivíduo que apresenta alterações de função e/ou da estrutura do corpo pode desempenhar, assim como sua participação social.
- (E) a funcionalidade e a incapacidade dos indivíduos são determinadas pelo preconceito e discriminação.

42 Uma das missões da Organização Mundial da Saúde – OMS consiste na produção de Classificações Internacionais de Saúde que representam modelos consensuais a serem incorporados pelos Sistemas de Saúde, gestores e usuários, visando a utilização de uma linguagem comum para a descrição de problemas ou intervenções em saúde. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) está inserida:

- (A) no Sistema Nacional de Seguridade da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais (SNSPPNE).
- (B) no Instituto de Prevenção e Promoção da Pessoa com Deficiência (IPPPD).

- (C) na Organização Mundial para Cuidados Especiais (OMCE).
- (D) na Família de Classificações Internacionais (*WHO Family of International Classifications – WHO-FIC*).
- (E) na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

43 A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) faz referência ao fato de a incapacidade ser resultante de interação. Sobre essas interações, são relacionados os itens abaixo.

- I A disfunção apresentada pelo indivíduo.
- II A limitação de suas atividades.
- III A restrição na participação social.
- IV A restrição dos fatores ambientais que podem atuar como facilitadores ou barreiras para o desempenho dessas atividades e da participação.

Dos itens acima, estão corretos:

- (A) apenas I, III e IV.
- (B) apenas II, III e IV.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) apenas I, II e III.

44 Com base nas conceituações e terminologias dos componentes relatados na CIF, o aspecto positivo dos fatores ambientais é o(a):

- (A) participação.
- (B) integridade funcional.
- (C) integridade estrutural.
- (D) facilitador.
- (E) atividade.

45 Sobre as premissas para uma ética do cuidado, mostra Szpacenkopf que, se na fase inicial da vida do bebê o mundo lhe é indiferente, só mais adiante a diferenciação entre interno e externo passa a se apresentar. É em função do julgamento dos atributos dos objetos, agradável ou desagradável, bom ou mau, que eles serão, inicialmente, aceitos ou não no ego, decisão definida por Freud como:

- (A) superação do superego.
- (B) renegação.
- (C) juízo de existência.
- (D) denegação.
- (E) juízo de atribuição.

46 Para Szpacenkopf, o conflito é um dos agentes que falam a favor da igualdade e da não hierarquização. Ao contrário do que se pode pensar, o conflito é fundamental no sistema político e fator essencial de socialização. Se a sociedade hierárquica distingue classes, criando inúmeras desigualdades, ou mesmo estimulando e atuando com segregações, a sociedade que defende a igualdade dos homens e dos direitos permite que os homens discordem profundamente, consequência natural de quem está numa relação de proximidade, respeito e reconhecimento recíproco.

A partir desta proposição sobre conflito, compreende-se que a autora conclui que só há conflito, discordância sem medo do debate, se:

- (A) o Estado for detentor de regras que estabeleçam a possibilidade de consumo igualitário.
- (B) o clima instaurado for o da igualdade dos direitos, da igualdade entre os homens, resultante e resultado do reconhecimento.
- (C) o acesso à educação potencializar a visão de cotas, tanto no âmbito da saúde quanto no da educação de base.
- (D) a sociedade, de forma geral, reconhecer a necessidade de hierarquização por meritocracia.
- (E) a oferta de oportunidades para as carreiras profissionais estiver coerente com a hierarquização positiva.

47 Segundo Soares (em Maia), várias são as matrizes da criminalidade e suas manifestações variam conforme as regiões do país e dos estados. É indispensável destacar a gravidade da violência doméstica e da violência de gênero contra as mulheres, assim como de crimes como o racismo e a homofobia. Esses crimes para Soares são menos conhecidos, publicamente, porque:

- (A) são menos delatados e oficialmente registrados.
- (B) os órgãos oficiais manipulam dados para a comunidade internacional.
- (C) algumas manifestações de afeto são compreendidas como assédio.
- (D) a sociedade dominada por homens brancos heterossexuais determina quais dados devem ser divulgados.
- (E) a homossexualidade é classificada como doença pelos manuais psiquiátricos.

48 Segundo Soares (em Maia), a formação da identidade para os jovens é um processo penoso e complicado. As referências positivas escasseiam e se embaralham com as negativas. A identidade só existe no espelho, e esse espelho é o reconhecimento dos outros. É a generosidade do olhar do outro que devolve ao jovem a própria imagem unida de valor. Por definição, mais expostas à angústia e insegurança do desemprego, as pessoas de baixa renda enfrentam com maior frequência as tensões que desestabilizam emoções e corroem a autoestima.

Na conclusão do autor:

- (A) há ligação entre pobreza, violência doméstica e vivência infantil de rejeição.
- (B) esse aspecto explica o maior índice de criminalidade nos indicadores oficiais.
- (C) a violência doméstica deve ser reavaliada no sistema jurídico.
- (D) a invisibilidade desses indicadores decorre do fenômeno financeiro.
- (E) a definição de identidade de Jung explica o reconhecimento em espelho.

49 Segundo Mercer e Gediel (em Maia), as crianças, em seu silêncio significativo e sem capacidade de exercer autonomamente seus direitos, são relegadas a uma espécie de limbo jurídico, na qual vigem poderes e se estabelecem relações que negam sua condição de humano e de cidadão. Nesse limbo, os que têm dever jurídico de cuidado são também os que mediam as relações da criança com o espaço político dos direitos e da cidadania. Sem esses sujeitos juridicamente capazes, o direito não atinge a criança. Decorre daí, segundo os autores, que:

- (A) os pais deveriam sempre ser os detentores do pátrio poder.
- (B) essa dependência da criança no mundo das relações jurídicas abre espaço para a violência e para os abusos.
- (C) as instituições não governamentais seriam mais equipadas para mediar as situações de abuso infantil.
- (D) a violência doméstica tem um paradoxo sem solução, seja no âmbito jurídico seja no âmbito da saúde.
- (E) a legislação prioriza os órgãos governamentais para a proteção infantil.

50 O Programa de Redução do Comportamento Agressivo entre Estudantes, realizado pela Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência – ABRAPIA, apresenta alguns indicadores de alguém estar sendo alvo de *bullying*. Sobre esses indicadores, são relacionados os itens abaixo.

- I A demonstração de falta de vontade de ir à escola.
- II A apresentação de baixo rendimento escolar.
- III As manifestações de baixa autoestima.
- IV A tentativa ou cometimento de suicídio.

Dos itens acima, estão corretos:

- (A) apenas I, II e III.
- (B) apenas II, III e IV.
- (C) apenas I, III e IV.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) apenas I, II e IV.

PROVA DISSERTATIVA

Após a leitura dos trechos que seguem, produza um texto dissertativo-argumentativo, conforme a orientação apresentada.

“A BNCC (Base Curricular Comum Curricular) afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades. Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.”

(Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao#os-fundamentos-pedagogicos-da-bncc>)

Educadores de Maricá participam de seminário de Educação em Tempo Integral

Repensar a modalidade do ensino oferecido nas escolas foi uma das propostas do 2º Seminário de Educação em Tempo Integral, realizado na manhã desta quinta-feira (...). Miguel Arroyo, foi um dos palestrantes do encontro, direcionado para diretores, orientadores pedagógicos e educacionais das 62 unidades municipais de Maricá. O seminário faz parte do Programa Municipal de Escolas de Tempo Integral (Prometi).

A Secretária de Educação (...) disse: “Nossa missão é humanizar e pensar para além das grades da escola. Temos que nos preocupar com a formação plena dos educandos, sobretudo daqueles que a sociedade trata de maneira tão injusta, respeitando sempre a individualidade de cada um”, ressaltou a secretária.

Para o sociólogo Miguel Arroyo, a função da pedagogia e da educação, desde Sócrates, é acompanhar a formação do ser humano em sua totalidade e garantir aos alunos o direito à humanidade. “Estamos em um momento em que a escola tem que pensar radicalmente sobre que infância e que adolescência estão chegando a ela. Quantas crianças chegam ameaçadas de morte? Com problemas familiares? Vivendo no limite da sobrevivência?”. Para Arroyo, educação integral não significa estender o tempo de permanência do aluno na escola. “A educação deve ser plena, integral e integrada e tem que garantir os direitos dos alunos enquanto sujeitos. Se queremos construir uma educação integral temos que ter como referência a vida integral do aluno como um todo. E isso não se aprende em livros ou nas faculdades e sim no convívio direto com o educando. A educação se faz na interação entre professores e professores, alunos e alunos, e professores e estudantes”, destacou o professor. (...)

A gerente de Educação Integral em Tempo Integral (...) ressaltou que, desde 2009, a prefeitura investe em escola de tempo integral, totalizando, até o momento, em 20 unidades, com a previsão de mais duas escolas da rede municipal ampliarem o atendimento até o fim desse ano. “Estamos caminhando na questão da educação integral e por isso é fundamental a discussão desse tema. Nossa meta é sempre buscar a humanização da escola e uma

integração com a comunidade escolar como um todo. Nosso desafio é descobrir como transformar essa escola de modo a atender o ser humano e as diretrizes curriculares exigidas pelo Ministério da Educação”, disse.

(Fonte: <https://www.marica.rj.gov.br/2018/06/28/educadores-de-marica-participam-de-seminario-de-educacao-em-tempo-integral/>)

Para você, Profissional da Educação, quais as relações entre o trecho da BNCC e a iniciativa da Prefeitura de Maricá, conforme relata a reportagem?

Complemente o seu texto sugerindo outras ações que a Prefeitura de Maricá e a Secretaria Municipal de Educação podem implementar, para a viabilização das propostas do MEC.

- ✓ No desenvolvimento da questão proposta, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, além de seu conhecimento sobre a BNCC.
- ✓ Seu texto deve ser escrito seguindo os padrões do tipo dissertativo, e redigido na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

5

10

15

20

25

30

RASCUNHO